

## **CHAMADA PARA PUBLICAÇÃO DE TEXTOS – DOSSIÊ A ESCRITA E SEUS MUNDOS – REVISTA KOAN (UEM/CRC)**

“A escrita e seus mundos” é o tema do próximo Dossiê (décima segunda edição) da “Koan – Revista de Educação e Complexidade”, editada pelo Laboratório de Educação e Complexidade (LAECO) do Departamento de Pedagogia (DPD) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Campus Regional de Cianorte (PR).

A escrita constitui-se em uma ferramenta de longa duração que serve para os mais diversos fins, que vão desde comunicação de negócios a manifestos políticos, passando por sentenças criminais, investigações filosóficas e redações escolares. Devido à sua importância e largueza no tecido social, não raro a escrita, por meio dos escritores, é representada no cinema, como se vê nas recentíssimas películas “O Autor” (2017), “Mary Shelley” (2017) e “Anatomia de uma Queda” (2023), esta, inclusive, vencedora do Oscar de Melhor Roteiro Original.

Contudo, e isso era de se esperar, a escrita não é uma coisa homogênea, isto é, há diversas formas de transmitir o que se pretende. É por isso que há inúmeros estilos de escrita e de linguagem conforme o público, de modo que um texto jurídico difere significativamente de um artigo na área de educação ou de um relatório médico. Mas, o que subsiste, ou o que deveria subsistir, é que quanto mais clareza e domínio do conteúdo e do vocabulário utilizados, mais fácil de se entender seria o texto. No caso, consta o “deveria” porque a escrita, enquanto instrumento de poder, também serve para delimitar espaços e pessoas, e estas, muitas vezes, podem se importar mais com o poder do que com o saber, sendo essa perspectiva tomada sob o horizonte do trágico.

Quanto a escritores que falaram sobre a escrita, a lista é extensa, podendo aqui citar apenas Gustave Flaubert, Franz Kafka, Rainer Maria Rilke e Ernest Hemingway. Acerca de Flaubert, ele escreveu um conjunto de cartas cujo título é “Cartas exemplares”, em que ele transmite toda a angústia que era escrever. A quem pensar que escrever é apenas algo prazeroso (que também é um dos mundos da escrita) é porque, provavelmente, não desceu aos mundos mais densos desse ofício, que é, a um só tempo, físico e mental. Físico, pois a pessoa ficará horas e horas sentada, em uma movimentação fina dos dedos e dos ombros que acarretará, não raro, dores e inflamações. E mental, pois para escrever é preciso antes ler e reler (mais um mundo fundamental para a escrita) e, então, exigir-se ao máximo, seja para escrever um artigo científico para a pós-graduação

ou uma poesia. Diante do exposto, vale trazer o que disse Flaubert na carta de 03 de abril de 1852 a Louise Colet.

Eu não sei se é a primavera, mas estou com um mau humor prodigioso; tenho os nervos irritados como fios de latão. Estou com raiva sem saber de quê. Deve ser meu romance talvez a causa. Não vai, não anda. Estou mais cansado do que se empurrasse montanhas. Há momentos em que tenho vontade de chorar. É preciso uma vontade sobre-humana para escrever e eu sou apenas um homem. Às vezes parece que tenho necessidade de dormir seis meses seguidos. Ah! com que olho desesperado eu olho para eles, para os cimos destas montanhas que meu desejo gostaria de escalar! Você sabe quantas páginas eu vou completar dentro de oito dias desde que voltei daí? Vinte. Vinte páginas em um mês trabalhando pelo menos sete horas por dia; e qual o fim de tudo isto? O resultado? Amarguras, humilhações internas, nada em que se amparar a não ser a ferocidade de uma fantasia indomável. Mas envelheço, e a vida é curta. (FLAUBERT, 2005, p, 58-59).

O presente Dossiê visa à reflexão do que é a escrita em sua máxima pluralidade, o que permitirá relações com a pedagogia, com a autobiografia, com a literatura, com o cinema, bem como com a sociologia, a história, a linguística, a filosofia, etc. É importante frisar o “etc.” porque ele não é figurativo, mas, da essência do presente Dossiê. Sob esse horizonte espera-se que novos olhares sejam lançados sobre uma atividade tão antiga quanto essencial para a humanidade.

Os textos para o Dossiê devem ser enviados até o dia 30 de Outubro de 2024. Todos os textos devem ser enviados para o e-mail do organizador, Prof. Dr. Felipe Figueira, do Instituto Federal do Paraná (IFPR) campus Paranaíba: felipe.figueira@ifpr.edu.br. A revisão acadêmica, ortográfica e gramatical será de responsabilidade das/dos proponentes (artigos sem clareza teórico-metodológica ou coerência de proposições serão restringidos pela Revista). As pessoas autoras devem observar as normas de submissão abaixo.

#### NORMAS – KOAN:

- Espaçamento entrelinhas: 1,5 Margens: superior (3cm), inferior (2cm), esquerda (3cm) e direita (2cm);

- Fonte: Arial 12 Número de páginas: entre 10 e 20 páginas;
- Citações literais com mais de três linhas devem ser separadas do corpo do texto, sem a utilização de aspas, utilizando-se fonte 11 e recuo esquerdo de 4cm.
- Citações literais com até três linhas devem ser incorporadas ao texto, utilizando-se aspas.
- Referências no corpo do texto: entre parênteses, indicando nome do/a autor/a em caixa alta, seguida de ano da publicação da edição e, quando feita citação literal, indicação do número de página. Exemplo: (Morin, 1979, p. 12).
- Todas as referências citadas no corpo do texto devem ser indicadas na íntegra ao final do mesmo. Exemplo: Morin, Edgar. O enigma do homem. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. Caso se trate de capítulo ou artigo específico, deve-se indicar o número de páginas logo após a data.
- Todos os anexos (como imagens, tabelas e gráficos) devem ser inseridos no corpo do texto, seguidos das referências apropriadas. No caso de sua utilização, é necessário enviar ao editor também os arquivos em separado. As imagens devem possuir resolução mínima de 300dpi.
- As notas sobre o/a autor/a devem apresentar um breve histórico de até sete linhas sobre o/a pesquisador/a, como formação acadêmica, atuação profissional, etc.
- O resumo deve conter, minimamente, os objetivos do texto, bem como a metodologia e os resultados alcançados ou que se espera alcançar.

#### Estrutura dos artigos:

- ✓ Título centralizado, em negrito e caixa alta, com exceção do subtítulo;
- ✓ Dois toques abaixo, alinhado à direita, deve(m) ser grafado(s) o(s) nome(s) do(s) autor(es);
- ✓ Um toque abaixo, o resumo do texto, seguido de três palavras-chave;
- ✓ Um toque abaixo, o abstract (em inglês) do texto, seguido de três “Key-words”;
- ✓ Dois toques abaixo, seguir com o Texto do Artigo;
- ✓ Referências;

- ✓ Notas sobre a(s) pessoa(s) autor(as).
- ✓ Para visualizar um Modelo de Artigo Koan, utilize o link da Revista:  
<http://www.crc.uem.br/departamento-de-pedagogia-dpd/koan-revista-de-educacao-e-complexidade>